

PROMOÇÃO DA/EM/DE SAÚDE: CONCEITOS E EXPERIÊNCIAS NO BRASIL

Júlia Schvarstzhaupt Lumertz¹ Cristianne Maria Famer Rocha²

INTRODUÇÃO

A Promoção da Saúde é um conceito amplo, complexo e em constante processo de construção, pode ser entendida como uma estratégia, oriunda de conhecimentos técnicos ou populares, utilizada para enfrentar diferentes empecilhos que a população encontra no âmbito da saúde. Com a Declaração de Alma-Ata, documento final da I Conferência sobre os Cuidados Primários em Saúde, realizada em 1978, diferentes países investiram em ações de promoção e proteção à saúde, de tal forma que tais ações minimizassem as desigualdades socioeconômicas e socio sanitárias. Em 1986, ocorreu a I Conferência Internacional de Promoção da Saúde e, na sua Declaração final - conhecida como Carta de Ottawa-, a Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida. No Brasil, ao longo dessas quatro décadas, alguns movimentos e momentos marcantes também possibilitaram que o tema da Promoção da Saúde fosse sempre mais conhecido e debatido, mas foi somente em 2006 que o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Promoção da Saúde (revisada e reeditada em 2014).

OBJETIVO

Identificar, descrever e analisar os diferentes conceitos e experiências apresentados na literatura nacional, de 2006 até 2015, a respeito da Promoção da Saúde e faz parte do projeto de pesquisa “Sistemas Nacionais de Saúde baseados em Atenção Primária em Saúde”.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), onde foram selecionados 157 artigos na base de dados SciELO, escolhida pelo princípio de abrangência. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: Promoção da Saúde, Promoção em Saúde, Promoção de Saúde. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos completos de livre acesso, em língua portuguesa, que continham pesquisas primárias (de abordagem quantitativa e/ou qualitativa) ou desenvolvimento de modelos e/ou reflexões teóricas, publicados no período de 2006 a 2015, no Brasil.

RESULTADOS

Dentre resultados encontrados, destacamos que existe adoção de diferentes ações e conceitos no cotidiano dos profissionais de saúde, ambas com o propósito de implementar na rotina dos indivíduos estilos de vida mais saudáveis, proporcionando uma melhor qualidade de vida desde o conceito até a velhice. Em maior prevalência, constatamos que as práticas educativas são as atividades elaboradas com maior frequência pelas equipes multidisciplinares, seja no ambiente hospitalar ou em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF). As práticas educativas, tais como distribuição de folders, formação de grupos e rodas de conversas, são práticas que permitirão aos indivíduos que, em conformidade com suas características individuais, possam cuidar melhor de sua saúde, com o objetivo de mudar seus comportamentos. Também é possível identificar que, no campo da Promoção da Saúde, existe enorme potencial para práticas inovadoras.

CONCLUSÃO

Concluimos a partir da revisão de literatura realizada, que os debates relativos ao tema evocam uma série de tensionamentos nos modos de fazer Promoção da/em/de Saúde no Brasil, ainda hoje.